

# Interassistência: Autor-Amparador e Autor-Leitor

Lucy Lutfi

---

## Objetivo

Esse artigo objetiva evidenciar a possibilidade de a Geração Consciencial escrita promover a conexão interassistencial entre duplas, a exemplo: *autor-amparador* e *autor-leitor*.

Há evidências que a automotivação, a percepção, a lucidez, o detalhismo, dentre outros atributos, ampliam as parapercepções contribuindo para o estudo, análise e o desenvolvimento mentalsomático, dinamizando a teática adquirida nos aprendizados multidimensionais. O autor, em geral, é assistido de maneira holossomática durante o processo gráfico.

O *acabamento de qualidade diferenciado*, em textos com objetivos definidos, fatuísticas precisas, escrita simples, porém trabalhada nos conteúdos e na forma são instrumentos expressivos ao pensamento de quem escreve sem poluir o entendimento do leitor. A especialidade da Conscienciografologia promove a qualificação da interassistencialidade autoral, casuística informada por muitos autores da Conscienciologia.

O abertismo às ideias incomuns e à escrita tarística podem ter *link* multidimensional de caráter interassistencial às conscins e às consciexes.

A análise crítica dos parafatos fenomenológicos pode aguçar o escritor ao estudo dos acontecimentos multidimensionais e ampliar sua *biografia conscienciológica* a partir das autopercepções, dilatando o autentendimento e qualificando a escrita conscienciológica.

O autor independente ao expressar seus pensenes em publicações com intenção de elucidar sobre as fatuísticas extrafísicas e disposto aos *feedbacks* aceita-os para requintar suas autopesquisas. É a evidência da interassistência no binômio *leitor-autor*, *autor-leitor*.

O padrão assistencial da obra denota: coragem nas abordagens de vanguarda, neofilia para ampliar as pesquisas e gerar textos mais esclarecedores. Esclarecer significa ampliar o universo pensênico, o que intensifica e oportuniza reflexões renovadoras aos leitores pré-despertos.

Textos com *verpons*, com posicionamentos salutareos ao crescimento consciencial, superações conscientes despertam pesquisas ao entendimento do autodomínio consciencial. O refinamento autoral de escritores da Conscienciologia é oponente à filosofia, aos dogmas e às manipulações intrafísicas.

A comunicação didática junto com a linguagem da Conscienciologia faz o diferencial nos textos dos autores com preferência ao esclarecimento pela escrita: *racional, técnica e científica*.

*A interação amparo-autor formaliza a sincronicidade à escrita esclarecedora.*

## Fenomenologia

A Projeção Consciente da Consciência Fora do Corpo Físico, a Experiência da Quase-Morte, a Autoscopia interna ou a Autoscopia externa, exemplos de fenômenos extrafísicos, desnudados pela escrita ou expostos na comunicação falada, são argumentos disponíveis ao esclarecimento. O binômio: *lucidez-rememoração* é imprescindível à sustentabilidade autoral.

Experimentações vivenciadas por atores e atrizes laicos, o nosso exemplo, quando isentos de apriorismos, mistificações, manipulações e ainda analisados com emprego predominante do mentalismo e ancorados no paradigma consciencial, podem expressar fatos de maneira detalhista e, em geral, indicam constructos facilitadores à tarefa.

*Autocríticas fortalecem interassistência pensênica do comunicador tarístico aos leitores vígeis.*

## **Personalidade**

Relatar fenômeno extrafísico ou parafatos com objetivo de divulgar e estender as próprias experimentações são exemplos de: *comunicação democrática, comunicação educada, comunicação pedagógica e comunicação cosmoética.*

A *comunicação democrática* indica respeito às ideias adversas e elimina a intervenção consciencial pelo estupro evolutivo.

O sinal de autestima elevada é aferido em textos que representam a personalidade do autor incluindo a composição gramatical correta, a objetividade e o encadeamento singular das ideias, *comunicação educada.*

A personalidade do escrevedor aponta maturidade e competência para bancar a tarefa de escrever esclarecendo, modo geral, com êxito.

A lógica cósmica é apresentada na *pedagogia construtiva* em textos escritos através de ponto de vista multiformes, considerações peculiares e respeito às possibilidades de reeducação pensênica do leitor, *comunicação democrática.*

*O processo evolutivo de quem escreve, a complementaridade de conhecimentos, as aprendizagens cosmoéticas são fatos autorais.*

## **Conviviologia**

Atributos ou talentos ímpares são indicadores da intencionalidade e da ortopeniedade do autor.

Racionalidade, lucidez, autopercepção, autestima e força presencial, mesmo que isentas do laringochacra, retratam posicionamentos pró-ativos.

A reciprocidade entre a dupla *autor-amparador* pode apontar a eficácia da Conviviologia multidimensional produtiva e sinalizadora à reciprocidade assistencial entre consciências interessadas em recins.

O *upgrade* autoral consolidado nas neoideias podem indicar o sentido específico de fraterismo e da intenção: “*que seja o melhor para todos*”.

Neste contexto há possibilidade da consolidação interassistencial na dupla *leitor-escriptor.*

A reflexão do leitor sobre o caráter assistencial intrínseco nos textos, embora diferenciados e incomuns, pode dinamizar posicionamentos motivadores à leitura, contraponto pensênico às neoideias.

No trinômio *acolhimento-orientação-encaminhamento*, Waldo Vieira esclarece sobre a repercussão da intencionalidade tarística.

Considero esse trinômio, valioso instrumento à realização de assistência através da escrita conscienciológica. O autor direciona suas ideias à saúde holossomática para si, extrapolando aos seus pares.

O binômio *sensibilidade-vontade*, em geral, é inerente à sinergia autoral.

O autacolhimento representa discernimento para a elaboração da obra e manutenção do equilíbrio pensênico representado na sustentação do processo autoral, quando na intenção e na criação da ideia e vontade de escrever, na escolha do tema, na elaboração da titulação, no processo da escrita, no lançamento da obra, e na prolongação da revisão à próxima edição.

*O caminho autoral é desafio pró-ativo à lucidez e à efetivação da proéxis.*

Reverberações positivas deste preparo irão influir no posicionamento esclarecedor quando na fase da divulgação do exemplar e na etapa de acolhimento ao leitor.

Durante a leitura da gestação consciencial pode ocorrer a comunicação do leitor com o escritor. Inferências, heterocríticas, sugestões são apontamentos às próximas pesquisas, e oportunidades ao exercício do acolhimento entre autor e o leitor.

Em palestras sobre assuntos incluídos na obra, num *e-mail*, um telefonema, ou numa conferência pública o posicionamento acolhedor esclarece e motiva os interessados nos assuntos expostos no compêndio. Há sempre oportunidade de expandir neoideias.

O processo de assistência, na fase da orientação, ocorre com a motivação consciencial do leitor. Essa etapa aponta o andamento produtivo e interassistencial do grupo afinizado.

Participar de cursos temáticos, ouvir palestras sobre assuntos específicos e se motivar a buscar lenitivo e entendimento mais minucioso às questões pessoais, abordadas no livro indicam tares autoral. É o despertar da autoconsciencialidade do leitor.

A próxima etapa, o encaminhamento, é desenvolvido através da escolha e determinação do ledor.

A reeducação consciencial ou a desconstrução de mimeses improdutivas ocorre com a inclusão da consciência em novo patamar evolutivo. É a metamotivação à própria gestação consciencial escrita.

*“Ninguém evolui sozinho”.*

O caráter assistencial nos permite avaliar a extensão da *programação existencial, proéxis* representada no efeito halo da obra tarística.

A mensagem empática pessoal contribui com a *interassistencialidade* entre autor e o *fac-símile*, o leitor.

Vislumbrar a importância do autorrevezamento permite ao escritor se motivar para multiplicar e expandir o trinômio assistencial *acolhimento-orientação-encaminhamento* no padrão autassistência grafopensênica, nas próximas vidas.

*Assistencialidade gráfica pode dinamizar o compléxis.*

## **Experiência**

*“Experiência não é apenas o que acontece com você. O mais importante é o que você faz com o que acontece com você”.*

Um autor atento pode se utilizar das experiências pessoais e fazer contrapontos esclarecedores aos interessados em explorar argumentos aqui transcritos.

## Descrença

NÃO ACREDITE EM NADA DO QUE AQUI ESTÁ EXPOSTO.  
TENHA AS PRÓPRIAS EXPERIÊNCIAS.  
PRODUZA GESTAÇÕES CONSCIENCIAIS TARÍSTICAS.

## Questionologia

Você, leitor ou leitora, pensa na possibilidade interassistencial pela escrita conscienciológica? Realize essa tarefa ainda nesta proéxis. Mãos à obra.

## Nota:

1. Anotações pessoais em tertúlias conscienciológica; CEAEC; Foz do Iguaçu, PR; 2009.

## Bibliografia geral:

1. **Azevedo**, Francisco Ferreira dos Santos; *Dicionário Analógico da Língua Portuguesa*; Editora *The-saurus*; Brasília; DF; 1983.
2. **Houaiss**, Antônio; **Villar**, Mauro de Salles & **Franco**, Francisco Manoel de Mello; *Dicionário Eletrônico Houaiss da Língua Portuguesa*; CD-ROM; Editora *Objetiva*; 2009.
3. **Lutfi**, Lucy; *Voltei para Contar: Autobiografia de uma Experimentadora da Quase-morte*; Associação *Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2006.
4. **Vieira**, Waldo; *700 Experimentos da Conscienciológica*; 1.058 p.; 700 caps.; 147 abrevs.; 600 enus.; 8 índices; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeziologia*; Rio de Janeiro; RJ; 1994; páginas 386-387, 527, 558-559, 563, 612-613, 656-657, 678.
5. **Idem**. *Enciclopédia da Conscienciológica Eletrônica*; CD-ROM 1.000 verbetes; 3.792 p.; 178 especialidades; 4ª Ed.; Associação *Internacional Editares*, Associação *Internacional de Comunicação Conscienciológica* (COMUNICONS) & Associação *Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciológica* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2008. Verbetes: **Amparador Extrafísico** (Interassistenciologia) p. 263; **Interassistenciologia** (Conviviologia) p. 2.260; **Megatares** (Autopriorologia) p. 2.564; **Minipeça Interassistencial** (Interassistenciologia) p. 2.624; **Oportunidade de Ajudar** (Interassistenciologia) p. 2.756; **Trinômio Evolutivo** (Autevoluciologia).

---

**Lucy Lutfi** é Educadora e Escritora, formada em Pedagogia e Estudos Sociais e especialista em Docência do Ensino Superior, Didática, Metodologia e Problemas de Aprendizagem pela USP. Exerceu docência e coordenação pedagógica durante 4 décadas. Pesquisadora da Conscienciológica desde 1994. Autora do livro *Voltei para Contar: Autobiografia de uma Experimentadora da Experiência da Quase-morte*. Docente e palestrante de Conscienciológica desde 1998. Voluntária da Uniescon.  
E-mail: lucylutfi@hotmail.com

---